

Sindicato independente e de luta
Filiado a: ANPAE, DIEESE, MOSAP, DIAP

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo

16º Congresso do SINESP tem recorde de público e debate atualizado

Leia nas págs 4, 5 e 6



Foto: José Bergamini

Plenária do 16º Congresso - Na foto, momento da Conferência do Professor chileno Juan Cassasus

Diretoria toma posse para o mandato 2012-2015



Foto: Wladimir de Souza

Cerimônia foi realizada no dia 31 de outubro

Leia na pág. 7

Dirigentes do SINESP são empossadas como Conselheiras do HSPM

Leia na pág. 2



"Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar"

Shakespeare

A Diretoria do SINESP deseja a todos os Gestores Educacionais e suas famílias Boas Festas e em 2013 repleto de conquistas.

Mobilização PEC 555/06

Veja forma de contato com os Deputados e entre nesta luta com o SINESP - Pág. 3

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Presidente

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Secretária Geral

Marisa Lage Albuquerque

Diretora de Administração Financeira

Eliana Mandarin Garcia Bonastre

Vice-Diretora de

Administração Financeira

Maria de Fátima Lordelo Lopes

Diretora para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretora/Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Aparecida Benedita Teixeira

Diretora de Eventos Educacionais

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretora de Eventos Educacionais

Neuza Maria Canile Hartman

Diretora Cultural

Alairse Vivi

Vice-Diretora Cultural

Rosana Capputi Borges

Diretora de Imprensa

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa

Rui Ferreira da Silva Junior

Diretora de Políticas Sociais

Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretora de Políticas Sociais

Janete Silva de Oliveira

Diretora de Organização Sindical

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical

Marivaldo dos Santos Souza

Conselho Fiscal

Titulares: Mabel Skiet do Nascimento; Márcia Helena Gargiulo Krause; Maria Cristina Ribeiro

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini,

Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva e

Aparecida B. Teixeira

Impressão: Formacerta (3672 2727)

Tir.: 5800 exemplares

Endereço

Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro

- São Paulo/SP - CEP 01047-010

E-Mail: sinesp@sinesp.org.br

Site: www.sinesp.org.br

Fone/Fax

(11) 3255 9794

Editorial

Desafios e compromissos

Em meio a tempos difíceis e conturbados, a recém-empossada Diretoria do SINESP começa o seu mandato que irá até outubro de 2015.

O chamado primeiro mundo enfrenta o desemprego, o arrocho e o descontentamento das populações, vítimas de uma crise econômica que não dá sinais de breve arrefecimento. Não menos preocupantes são as notícias que chegam do Oriente Médio, com a guerra civil síria e os conflitos que se agravam entre Israel e Palestina.

No nosso país, tempos de plena democracia, funcionamento das instituições e quase pleno emprego podem e devem ser comemorados. Entretanto, acende-se a luz ama-

rela quando problemas urgentes não são enfrentados com a devida rapidez. Os apagões continuam, a indústria perde competitividade, a infraestrutura continua precária, a economia apresenta crescimento píffio. Educação, saúde, saneamento básico, segurança pública, direitos que deveriam ser primariamente garantidos à população de um país cotado entre as maiores economias mundiais, mostram-se inalcançáveis a médio prazo.

A capital paulistana, maior cidade do país e quinta do mundo, viu, no mês passado, o candidato Fernando Haddad ser escolhido Prefeito pela população. Desafios complexos também o aguardam. A campanha eleitoral o apresentou

como portador de novas soluções e ele cunhou a frase: “a vida das pessoas melhorou dentro de casa (referindo-se ao aumento do poder aquisitivo) e piorou da porta para fora.” Como Prefeito eleito terá oportunidade, e muita, de melhorar a vida do morador de São Paulo, conforme prometeu, começando pelo trânsito, pelo transporte coletivo, o acesso à saúde, à educação, à moradia, ao lazer, aos equipamentos culturais, enfim a tantas outras coisas que tornariam o viver nesta megalópole mais compensador.

Em seus vinte anos de existência, o SINESP já viu muitos governos, de várias tendências, se instalarem no poder. A eles

se dirigiu sempre com postura de independência, ética, lisura, defesa intransigente da escola pública e da sua categoria, disposto a negociar de forma transparente, sem conchavos ou subserviência. Da mesma forma, o SINESP levará para a mesa de negociações, que pretende ver reativada pelo novo governo, as deliberações dos Congressos da categoria e, agora a partir de 2012, os dados do ISEM, o Índice SINESP da Educação Municipal. Recebe o novo governo, ora em processo de transição, com esperança de que tenha escuta e novas soluções para com os problemas da Educação e dos Educadores desta cidade.

Sindicato em Ação

PL 310/12 na Câmara Municipal

O SINESP vem acompanhando o seu trâmite na Câmara Municipal em defesa da carreira do Magistério para incluir aposentados e pensionistas nas duas referências a serem criadas e considerar aposentadoria especial aos 25 anos trabalhados para mulheres.

O SINESP apoiará iniciativas de Vereadores que melhorem ainda mais o Substitutivo aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara.

Mantenha-se atualizado através do portal do SINESP: www.sinesp.org.br.

SINESP no Conselho Gestor do HSPM

Dirigentes do SINESP tomaram posse como conselheiras em cerimônia no dia 26 de outubro

O SINESP compõe o Conselho Gestor do HSPM com duas Conselheiras. Trata-se das dirigentes do Sindicato Rosana Capputi Borges e Norma Lúcia Andrade dos Santos. Elas tomaram posse como Conselheiras, titular e suplente, respectivamente, em cerimônia realizada no dia 26 de outubro de 2012.

Desde 2004 o SINESP vem atuando neste Conselho, que é formado por 32 membros, entre titulares e suplentes, 16 deles representantes da Administração e



As Dirigentes do SINESP Rosana (à esquerda) e Norma

dos funcionários do HSPM, e 16 representando os usuários, sendo dois indicados pelo Conselho Municipal de Saúde e os demais indicados pelos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais, entre eles o SINESP. O Sindicato defende medidas para tornar o HSPM melhor para os servidores, além de fiscalizar gastos e atos administrativos.

Lutas da categoria

PEC 555, Aprovação já!

Seu contato com a Câmara dos Deputados é fundamental

O SINESP, representado pela Dirigente Sindical Aparecida B. Teixeira, Cidinha, participou da reunião da Coordenação da Frente Nacional São Paulo, no dia 07 de novembro de 2012. Esta Frente vem lutando para que os Deputados Federais pautem e aprovelem a Proposta de Emenda Constitucional – PEC 555/06 com o objetivo de isentar os Aposentados e Pensionistas da contribuição previdenciária a partir dos 60 anos de idade, sendo 20% ao ano, até atingir os 65 anos.

É fundamental que os Deputados Federais e, sobretudo, os de São Paulo acolham essa demanda. Os servidores públicos Aposentados e Pensionistas estão prejudicados desde a aprovação da Emenda Constitucional 41/03, com a bitributação.

Ação Sindical

Os componentes da Coordenação da Frente Nacional São Paulo estiveram em novembro, em Brasília, para uma audiência com o Presidente da Câmara Marcos Maia a fim de reivindicar que a PEC 555/06 entre na pauta de votação.

O SINESP foi representado pelo seu Presidente João Alberto Rodrigues de Souza. Foram formados grupos em alguns Municípios de São Paulo para se juntarem à Frente Nacional São Paulo.

Sua atuação

É essencial que todos os servidores públicos ativos e inativos entrem em contato para solicitar que a PEC 555/06 seja pautada em plenário:

→ Disque Câmara: 0800 619619

→ Através do site www.camara.gov.br, localize o telefone e o email dos Deputados Federais de São Paulo abaixo relacionados, que ainda não assinaram o requerimento:

- | | |
|--------------------------------|------------------------------|
| 1. Alberto Mourão | 28. Missionário José Olímpio |
| 2. Antonio Bulhões | 29. Nelson Marquezelli |
| 3. Antonio Carlos Mendes Thame | 30. Newton Lima |
| 4. Arlindo Chinaglia | 31. Otoniel Lima |
| 5. Beto Mansur | 32. Pastor Marcos Feliciano |
| 6. Arnaldo Jardim | 33. Paulo Freire |
| 7. Candido Vacareza | 34. Paulo Maluf |
| 8. Carlinhos Almeida | 35. Paulo Pereira da Silva |
| 9. Carlos Zarattini | 36. Paulo Teixeira |
| 10. Delegado Protógenes | 37. Ricardo Berzoini |
| 11. Devanir Ribeiro | 38. Ricardo Izar |
| 12. Duarte Nogueira | 39. Ricardo Tripoli |
| 13. Edson Aparecido | 40. Roberto de Lucena |
| 14. Eli Correa Filho | 41. Roberto Freire |
| 15. Emanuel Fernandes | 42. Roberto Santiago |
| 16. Guilherme Campos | 43. Tiririca |
| 17. Janete Rocha Pietá | 44. Valdemar Costa Neto |
| 18. Jilmar Tatto | 45. Vanderlei Macris |
| 19. João Paulo Cunha | 46. Vanderlei Siraque |
| 20. Jorge Tadeu Madulen | 47. Vaz de Lima |
| 21. José Filippi | 48. Vicente Candido |
| 22. José Mentor | 49. Walter Feldman |
| 23. Keiko Ota | |
| 24. Mara Gabrielli | |
| 25. Marcelo Aguiar | |
| 26. Márcio França | |
| 27. Milton Monti | |

Veja a listagem dos Deputados Federais que já assinaram no site www.sinesp.org.br.

Reunião de Representantes de Local de Trabalho do SINESP

Fotos: José Bergamini



O Dr. Ivair Augusto Alves dos Santos fala aos RELTs reunidos no dia 23/11

A última reunião dos RELTs do SINESP de 2012, ocorrida no dia 23 de novembro, foi coordenada pela Vice-Presidente da Entidade, Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, e pelas Dirigentes Aparecida Benedita Teixeira, Cidinha, e Marilva Silva Gonçalves.

Na ocasião foram dados informes importantes para a categoria: a tramitação na Câmara do PL 310/12, Planos Nacional e Municipal de Educação e balanço das ações sindicais em 2012.

Dando continuidade ao seu projeto de comemorar condignamente o mês da Consciência Negra, o SINESP convidou para falar aos RELTs o Dr. Ivair Augusto Alves dos Santos, Sociólogo, Assessor Executivo do Conselho de Defesa e Direitos de Negros e Negras da Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial.

Sob o tema “Direitos Humanos e as práticas do racismo”, ele fez uma retrospectiva, lembrando marcos históricos nacionais contra o preconceito e a discriminação racial: a Lei Afonso Arinos nos anos 50, a criação do Movimento Negro Unificado

em São Paulo nos 70, a criação, no governo Franco Montoro, do Conselho de Participação da Comunidade Negra, primeiro órgão público a tratar da questão racial, repercutindo nos demais Estados, nos anos 80.

Para o Dr. Ivair, a grande virada, com tomada de consciência do país sobre a questão racial deu-se em 2001, ano da Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata em Durban, África do Sul.

O convidado do SINESP considera que 2012 também é um ano muito especial e significativo para o país, em que o Supremo Tribunal Federal aprovou a Lei de Cotas nas Universidades e deu posse ao Ministro Joaquim Barbosa, primeiro negro a presidir a Entidade.

Para o Dr. Ivair, o Gestor Educacional desempenha papel decisivo no combate ao preconceito: “Quando atitudes racistas batem à porta da escola, o pior procedimento das equipes é empurrar a questão para baixo do tapete. É preciso reconhecer que o problema existe, estabelecer o diálogo, conversar sobre o assunto, jamais ignorá-lo.”

16º Congresso do SINESP

16º Congresso tem recorde de pa

O Congresso do SINESP teve como tema o “Empoderamento Social no Ambiente Escolar” e consolidou a força dos Gestores Educacionais, no maior evento já realizado pela categoria.

O tema empoderamento veio reforçar o valor da ação educacional no despertar da consciência dos direitos sociais e da cidadania.

Às vésperas do segundo turno da eleição para Prefeito, o Presidente do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, em seu discurso, abriu o 16º Congresso com clareza política, reafirmando a independência do Sindicato: “Num cenário em que o Congresso Nacional aprova maior percentual do PIB e parte das receitas da exploração de pré-sal para o Financiamento da Educação, em que o Tribunal de Contas do Município manda aumentar os gastos diretos com Manutenção e Desenvolvimento de Ensino no Orçamento Municipal, sabemos que, qualquer que seja a coligação partidária eleita para governar o quarto orçamento da Federação nos próximos quatro anos, haverá a conhecida implementação de mecanismos que desviem as verbas de seus destinatários verdadeiros: as crianças, os jovens, os Gestores, os docentes, os aposentados e os pensionistas. O SINESP estará sempre vigilante.”

João Alberto comparou a estrelas os palestrantes que iluminaram, como convidados, este festivo ano em que o SINESP comemorou seu vigésimo aniversário: Alicia Fernandez, Mário

Sérgio Cortela, Juan Casassus, entre tantos outros.

Na linha do tema do Congresso, que tratou do empoderamento social, Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, Vice-Presidente do SINESP, fez um retrospecto das vezes em que o Sindicato usou o seu poder, e acionou o Ministério Público pela prevalência do Direito. Disse ela:

“O SINESP tinha apenas três anos de existência, quando recorreu ao Ministério Público pela intervenção Federal no Município de São Paulo, pelo não cumprimento da Lei Salarial. Em inúmeras outras ocasiões apelou também àquele órgão: pela realização de Concurso Público para preenchimento de cargos dos Especialistas de Educação; pela criação de mais cargos de Supervisor Escolar para o melhor atendimento da Educação Infantil; pela melhoria das condições de atendimento em um Centro de Educação Infantil do Município; contra o uso da máquina pública em período de eleição, quando a Prefeita autorizou visita aos CEUs de alunos portadores de título eleitoral; pelo cumprimento da Lei da Aposentadoria Especial para os Gestores Educacionais no Município; pelo envio imediato à Câmara do Projeto de Lei do Plano Municipal de Educação.”

Em frases, o pensamento dos palestrantes convid

Fotos: José Bergamini



Professor Juan Cassasus

Professor Juan Cassasus, Filósofo pela NotreDameUniversity, PHD em Sociologia da Educação pela Université de Paris René Descartes Paris 5, na Conferência de Abertura, sob o tema “Democracia e Educação Pública em uma sociedade em mudança acelerada”:

“A ideia que cada sociedade tem do que seja ‘público’ tem grandes implicações para a Educação Pública. Se pensa que o ‘público’ é uma entidade que busca o bem comum e que está acima dos interesses dos cidadãos, então a ideia de Educação Pública – igual para todos – assume grande relevância. Ao contrário, se o pensamento dominante é de que o ‘público’ seja a soma dos interesses individuais, isto sugere outro tipo, menos relevante, de Educação Pública.”

Professor Nilson José Machado, Titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, em cursos de graduação e de pós-graduação, na palestra “Competência e autoridade na ação do professor”:

“Competência e autoridade são palavras com elementos comuns, ambas têm limites, âmbitos, desvios (autoritarismo, tecnicismo). Sob a perspectiva do professor, a competência tem a ver com a autoridade, com a tolerância, o mapeamento de relevâncias, o mediar conflitos, a fabulação, ou seja, o contar histórias com valores, sem anunciar a moral desde o início. São elementos sem os quais as informações e as relações não são significativas.”



Professor Nilson José Machado

Professora Belinda Mandelbaum, Psicanalista Associada do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da USP, na palestra “A família no imaginário escolar”:

“A expressão ‘família desestruturada’ pode conter um conceito ultrapassado. As famílias só podem ser consideradas desestruturadas quando recorrem à violência, ao abandono, independente da classe social. Hoje as famílias se organizam para dar conta de suas tarefas. Mudanças afetam a família, muito embora não as aceitemos e tenhamos como modelo a família idealizada, nuclear, típica da tradição judaico cristã, que está presente também na mídia. Pesquisas apontam famílias em que convivem diferentes arranjos: monoparentais, chefiadas por mulheres, casais homossexuais, etc. Tudo isto bate na porta da escola, que deve investigar, acolher, respeitar, ser motivo de coleta de dados. Não só para conhecer a realidade, mas sobretudo porque tudo isto incide na saúde psicológica das crianças.”



Professora Belinda Mandelbaum

16º Congresso do SINESP

Participantes

Participantes do 16º Congresso do SINESP

DrªElvira Souza Lima, Pesquisadora em desenvolvimento humano, com formação em neurociências, psicologia, antropologia e música, na palestra “O currículo e a neurociência”:

“A neurociência colabora, mas não legisla sobre a pedagogia. Esta deve ser resgatada como ciência e domínio dos educadores. As questões do ensino acontecem na sala de aula, domínio da pedagogia. Porém, após cinco décadas de estudo inédito do cérebro em funcionamento, a neurociência pode nos dizer como se aprende, como se constrói a cultura, como continuamos aprendendo, mesmo após idade muito avançada.”



Célia Bernardes

Célia Bernardes, Psicóloga, Terapeuta individual e familiar, e Maria Elena Rise de Camargo Vianna, Psicopedagoga Clínica e Institucional, ambas coordenadoras de projetos de capacitação em mediação e práticas restaurativas em contexto escolar, na palestra “Manejo de conflitos – caminho para desenvolver o empoderamento”:

“O SINESP abriu suas portas para cursos de mediação de conflitos vindo ao encontro do que acreditamos: a mediação é ferramenta importante no ambiente escolar. Hoje, a medida vigente para trabalhar conflitos é a punição. Propomos uma reflexão de outra ordem, com noções de convivência pacífica, de visão mais positiva dos conflitos, como oportunidade de crescimento pessoal, motor de mudança, gerador de energia criativa. Um dos princípios básicos na resolução de conflitos é: quem criou o conflito deve resolvê-lo.”



Maria Elena Rise de Camargo Vianna

Participantes expressam sua visão do evento



Fotos: José Bergamini

“O 16º Congresso do SINESP foi meu primeiro Congresso. Foi muito importante ausentar-me esses quatro dias da minha unidade de trabalho, pois encontrei no congresso um espaço de formação, organização da categoria, oportunidade de conhecer novas pessoas e refletir sobre o trabalho diário, “pensar a educação”. Senti-me muito bem acolhida por todos do Sinesp! Parabéns pela organização do evento, pela recepção, pelo carinho de todos vocês! Espero que seja cada vez melhor a atuação do nosso sindicato e que no próximo ano estejamos todos juntos novamente! Obrigada!!!”

Vanusa Rodrigues Lordeiro, Diretora de Escola no CEI CEU Navegantes.

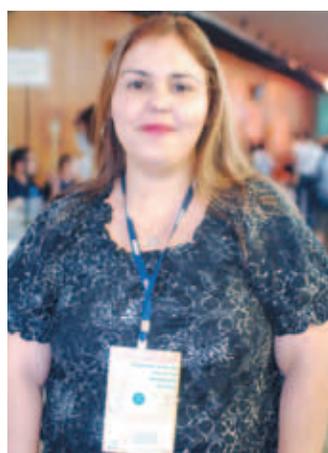


“O primeiro dia do Congresso foi na minha avaliação fantástico, o acolhimento por parte do pessoal do SINESP, a Conferência “Democracia y Educación Pública en una sociedad en cambio acelerado”. Adorei tanto a palestra que comprei o Livro: Fundamentos da educação emocional. do autor Juan Casassus. O café que foi servido aos congressistas foi maravilhoso, organizado, e tendo o pessoal do SINESP dando aquele toque de fineza para com os congressistas. Os temas tratados, como por exemplo: “O currículo e a neurociência”, com a professora Elvira, na minha humilde avaliação, foi muito proveitoso no que tange ao nosso dia-a-dia, principalmente em nossa Unidade Escolar. A programação dos temas abordados em discussão com os congressistas como Princípios e Propostas de Lutas, Gestão Educacional, Repensando o Currículo, penso que foi de grande relevância e veio ao encontro dos anseios, não só dos gestores educacionais, mais de todos dos servidores que trabalham nas escolas públicas do Município de São Paulo. Em nossa Unidade Escolar, o grupo gestor estava fazendo discussões sobre os temas abordados pelo Congresso do SINESP. Enfim, quero parabenizar a todos que colaboraram para com o evento do 16º Congresso do SINESP.

João Ananias de Santana, Diretor da EMEF Gianfrancesco Guarnieri.

“O Congresso do Sinesp para mim este ano foi algo “libertador”. É muito bom e importante para nossa categoria poder contar com um espaço como este de troca entre os pares, de olhares atentos às nossas necessidades e de devolutivas pertinentes. Muito satisfatório! Foi a primeira vez que participei do Congresso. Amei e certamente não deixarei mais de participar. O SINESP está de parabéns quanto à organização, ao acolhimento, a escolha dos temas principalmente o respeito e carinho dispensado a cada participante. Muito obrigada pela oportunidade de elogiar, pois o faço com orgulho!”

Lilian Lopes Fernandes, Coordenadora Pedagógica da EMEI Profª Lucy Garcia Salgado.



“Participar do Congresso do SINESP foi um privilégio para aprender e constatar que determinados valores são comuns, como por exemplo na conferência de abertura, Prof. Juan Casassus, ‘O bem comum é mais do que a soma dos interesses individuais’, o papel da educação pública e o cuidado com o seu desmantelamento que ocorre pelo mundo. Nas outras palestras também pude apreciar conteúdos para utilizar na minha prática gestora e da atividade cultural na minha vida pessoal. Aproveito a oportunidade para agradecer aos meus amigos e colegas por suas contribuições durante todo o Congresso, principalmente na discussão dos eixos temáticos, parafraseando uma amiga Diretora de Escola: Que bom aprender com os pares!”

Rodney Bezerra dos Santos, Diretor da EMEF José Bonifácio.

16º Congresso do SINESP

Veja momentos do 16º Congresso

Mais fotos do 16º Congresso podem ser acessadas na galeria de fotos do Portal do SINESP

Fotos: José Bergamini



Plateia do 16º Congresso do SINESP



Diretoria responsável pela organização do evento



Plenária final de votação das lutas para nortear a ação do Sindicato



Mesa da plenária final de votação



As propostas de lutas foram debatidas e votadas em grupos



Tânia Bondezan, atriz da peça apresentada aos participantes do Congresso

Organização e luta da categoria

Posse da Diretoria mandato 2012-2015

A Diretoria do SINESP eleita no dia 24 de setembro tomou posse no dia 31 de outubro de 2012 para exercer o mandato até 2015

Estiveram presentes nesta cerimônia filiados, Entidades Sindicais, o representante da Secretaria Municipal de Educação Clóvis Bueno de Azevedo, o Vereador Eliseu Gabriel e o Assessor Sindical do SINESP João Guilherme Vargas Neto.

Os componentes da mesa de abertura teceram vários elogios ao SINESP pela garra e coragem frente às demandas de sua categoria, pelas defesas por uma escola pública de qualidade sob a regência da ética, do respeito e da independência política partidária.

Em sua fala o Presidente, João Alberto Rodrigues de Souza, elencou várias ações que demandaram empenho da diretoria que encerrou o seu mandato.

Afirmou que os membros da Diretoria anterior procuraram fazer e dar o melhor de si para atender pessoas tão especiais – os filiados, a razão de ser do SINESP.

Disse também, que a nova diretoria que inicia o seu mandato não teme o futuro, pois continuará atenta e zelosa, seguindo os princípios constituídos. Agradeceu, no final, a presença de todos.

Para comemorar este momento, os presentes foram brindados com uma apresentação do Coro do SINESP e foi oferecido um coquetel.

Fotos: Wladimir de Souza



A nova Diretoria do SINESP no dia da posse



Convidados prestigiaram a posse da Diretoria



João Alberto, presidente reeleito do SINESP, fala aos presentes



Após a cerimônia, o coquetel



Coro do SINESP se apresentou

Veja galeria de fotos da posse no Portal do SINESP: www.sinesp.org.br

Educação de Qualidade

Projeto de Lei do PNE foi concluído pela Câmara

O Senado recebeu o texto do PL do Plano Nacional de Educação aprovado no dia 16/10/12 na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados

O texto aprovado prevê que sejam aplicados 10% do PIB (Produto Interno Bruto) na Educação, em um período de 10 anos, a partir da vigência do PNE. Hoje o índice aplicado é de 5%. Prevê também uma reserva de 50% dos recursos do pré-sal, incluindo royalties, para o setor.

Caso o PL seja alterado no Senado, o texto voltará para a Câmara. O SINESP considera que a aplicação de 10% do PIB é primordial para elevar a Educação ao patamar de qualidade que a população almeja.

O PNE e a distribuição dos royalties do petróleo

Os Deputados Federais ao aprovar o Projeto de Lei sobre a distribuição dos royalties do petróleo que já havia sido aprovado pelo Senado, de autoria do Senador Wellington Dias (PT-PI), derrubou a proposta avalizada pelo Planalto, que previa destinação de parte para a Educação. Com isso permitiram o uso desses royalties em diversas áreas como infra-estrutura, educação, saúde, segurança, erradicação da miséria, tratamento a dependentes químicos e alteraram o conceito de royalty antes mesmo de examinarem o Substitutivo elaborado pelo Relator designado pela Câmara, Deputado Carlos Zarattini (PT-SP) que seguia a mesma linha do governo.

O Royalty é uma indenização paga àqueles que sofrem com a retirada em seus territórios de recursos finitos, não renováveis, com custos e sujeitos à degradação ambiental como os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo ou

não produtores mas que são afetados pela produção em seu território ou proximidades. Os demais Estados e Municípios não produtores recebiam 8,75% do total e passarão a receber 40% até 2020 pelo texto aprovado no Senado e na Câmara.

Existem defesas de que a descoberta da reserva do pré-sal e o consequente aumento da arrecadação nesta área petroleira pertencem a todos os Entes da Federação, porém concretamente estes recursos não existem.

Para atender as demandas atuais da educação brasileira são necessários recursos financeiros, gestão adequada das verbas disponíveis e conscientização que somente pela educação se atingirá o desenvolvimento individual e econômico tão esperado no Brasil.

O Projeto seguiu para a sanção da Presidente Dilma Roussef, que tem até o dia 30 de novembro para se manifestar.

Audiência Pública na Câmara Municipal – PME em debate

Foi realizada no dia 12/11/12 uma Audiência Pública na Comissão de Educação da Câmara Municipal de São Paulo, para debater o PL 415/12, do Executivo, que dispõe sobre o Plano Municipal de Educação para a Cidade de São Pulo, decênio 2011-2020.

A Nota Pública divulgada neste evento pelas Entidades que compõem a Comissão Executiva do PME da Cidade de São Paulo, entre elas o SINESP, manifestaram a importância do envio do PL à Câmara, após quase dois anos de espera. Defenderam que no processo de debate e aprimoramento do PME na Câmara sejam consideradas as propostas apresentadas no documento de sistematização resultante da Conferência Municipal de Educação.

O Ministério Público do Estado de São Paulo, acionado pela Comissão Executiva diante da demora do envio do PL do PME à Câmara, foi representado na Audiência Pública pelo Promotor de Justiça, Dr. João Paulo Faustini e Silva. Em seu pronunciamento, ele garantiu que o MP acompanhará e zelará pelo amplo debate a ser desencadeado com o envio do PL e sua tramitação.

João Alberto Rodrigues de Souza, Presidente do SINESP, em sua fala nesta Audiência, afirmou serem muitas as diferenças entre as Entidades signatárias da Nota Pública lida na ocasião. Entretanto, “são maiores os consensos que nos unem” disse ele. Destacou como avanço no PL a Meta 19, que prevê o aperfeiçoamento do processo de seleção dos Gestores Educacionais por meio de Concurso Público. Questionou a ausência no PL de medidas de valorização dos profissionais de educação. Finalizando defendeu “o aperfeiçoamento do PL na Câmara, tendo como farol as decisões e os princípios da Conferência Municipal de Educação”.

A Comissão Executiva do PME agendará encontro com a equipe de transição do Governo Municipal recém-eleito.

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__

EM __/__/__

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar - CEP 01047-010 - fone: 3255 9794
Site: www.sinesp.org.br E-mail - sinesp@sinesp.org.br



Impresso Especial

9912297207 DR/SPM
SINESP - SIND. ESPEC. EDUC. SP

...CORREIOS...



IMPRESSO